

## Cientistas propõem roteiro global com medidas para mitigar declínio da abundância de insetos

*(imagens disponíveis no final do texto)*

**Num estudo hoje publicado na revista *Nature Ecology and Evolution*, uma equipa internacional de cientistas propõe um roteiro de medidas imediatas, a médio e longo prazo para responder ao declínio da abundância dos insetos.**

Diversos estudos científicos têm demonstrado que a abundância e a diversidade de insetos está a reduzir drasticamente a nível mundial. Este declínio tem origem na ação humana – causadora da perda e fragmentação de habitats, da introdução de espécies invasoras e das alterações climáticas, entre outros – e constitui uma séria ameaça que a humanidade deve enfrentar com urgência.

Face à urgência em tomar medidas, uma equipa internacional de investigadores, da qual fazem parte os investigadores Paulo A.V. Borges e António Onofre Soares do [Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c](#), na Universidade dos Açores, apela aos governos de cada país para a implementação imediata de várias medidas no sentido de travar o declínio de insetos. Reduzir de forma imediata e significativa a emissão de gases com efeitos de estufa, eliminar gradualmente o uso de pesticidas e fertilizantes sintéticos substituindo-os por medidas ecológicas, e reduzir a poluição luminosa e sonora são algumas das recomendações.

“Torna-se urgente manter a diversidade da paisagem, construir corredores ecológicos e evitar a proliferação de espécies invasoras que alteram os habitats. Com as alterações climáticas também é necessário redesenhar muitas áreas protegidas. Finalmente, é necessário manter a monitorização da abundância e diversidade dos insetos nas áreas naturais e nos ecossistemas agrícolas e florestais”, explica [Paulo Borges](#), um dos autores do artigo, investigador do [Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c](#), na Universidade dos Açores.

Estas medidas surgem integradas num roteiro que propõem também medidas a médio e longo prazo. Entre estas medidas estão a aposta em mais investigação para compreender qual a contribuição de diferentes fatores de origem humana no declínio de insetos; a análise dos dados já existentes em coleções de insetos particulares e de museus e universidades; e, a longo prazo, o lançamento de parcerias público-privadas e iniciativas de financiamento sustentável com o objetivo de restaurar, proteger e criar novos habitats vitais para os insetos.

“É preciso agir já. As evidências que já existem sobre algumas das principais causas do declínio de insetos são suficientes para nos permitir formular medidas imediatas. E os resultados da investigação que continua a ser desenvolvida, sobre espécies e regiões menos conhecidas, vai permitir modificar e melhorar as medidas já

implementadas se necessário. Mas é fundamental agir já, caso contrário pode tornar-se demasiado tarde”, conclui Paulo Borges.

Este estudo é coordenado por Jeffrey Harvey, investigador do Instituto Holandês de Ecologia, envolvendo uma equipa internacional de mais de 70 investigadores.

**Referência do artigo:**

Harvey, J.A. et al. (2020), International scientists formulate a roadmap for insect conservation and recovery. *Nature Ecology and Evolution*: <http://doi.org/10.1038/s41559-019-1079-8>

**Contactos:**

**Marta Daniela Santos**

96 429 42 36

[mddsantos@fc.ul.pt](mailto:mddsantos@fc.ul.pt)

Gabinete de Comunicação do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)



Gafanhoto-de-cabeça-em-cone-dos-Açores (*Conocephalus chavesi*), espécie endémica dos Açores que se encontra em perigo, de acordo com a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, em inglês) das Espécies Ameaçadas.

©: Paulo Borges.

Disponível para download [aqui](#).



Gorgulho (*Drouetius oceanicus oceanicus*), espécie endémica dos Açores que se encontra em perigo, de acordo com a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, em inglês) das Espécies Ameaçadas.

©: Paulo Borges.

Disponível para download [aqui](#).



Escaravelho da espécie *Geocharis noudari*, endémico de Portugal continental, cujo estado de conservação está avaliado como Vulnerável. ©: Artur Serrano.

Disponível para download [aqui](#).



Tradução para português da Figura 1 do artigo científico.  
Disponível para download [aqui](#).